

Chagas dos Carneiros

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

Essa é a estória do cego chamado Chagas, que aqui morou no início do século XX e era náufrago do navio "Baía", que afundou entre a Paraíba e Pernambuco. Era um homem alto e magro que vestia um camisolão de algodão branco e ceroulas amarradas nos tornozelos.

Usava um chapéu de palha de carnaúba com tranças superpostas e, no pescoço, escapulários, rosários e terços. Numa das mãos trazia um varapau de jucá e na outra um cabresto do carneiro que lhe servia de guia. Seguia-lhe um bando de caprinos que lhe obedeciam prontamente.

Chagas sentava-se nos meios-fios das esquinas e logo o canelau dele se aproximava. Tirava do alforje uma gaita de taboca, começando a tocar variados ritmos. Além do mais, modulava com a boca sons muitos engraçados que faziam a todos gargalhar. O cego era uma verdadeira orquestra.

A segunda parte do espetáculo era a demonstração dos carneiros que dançavam e obedeciam aos seus comandos. Apontava o cajado como se fora uma espinheira e então a tirava: os carneiros se deitavam como se estivessem mortos.

E Chagas perguntava: "estão todos mortos?" E imitando o badalar dos sinos, bradava: "ressuscita, cambada!" E a carneirada punha-se de pé e começava a se dar-marradas. Chagas, então, era aplaudido e muitas moedas choviam no seu chapéu. Chagas costumava apresentar-se nas cidades próximas e numa dessas viagens foi e não mais voltou, desaparecendo para sempre.

Fonte: [Jornal Diário do Nordeste](#) / Fortaleza Belle Époque (Sebastião Rogério Ponte) Jaqueline Aragão Cordeiro

COISA DE CEARENSE

Posted in: [Conhecendo O Ceará](#) | | With 0 comments

É MELHOR ESCREVER
ERRADO A COISA CERTA
DO QUE ESCREVER
CERTO A COISA ERRADA!

PATATIVA DO ASSARÉ

COISADECEARENSE.COM.BR